O ESTADO DAS COISAS

- *Noémia!* – chamou Paulo Rocha assomando-se à janela. – *Para uma mulher fazer esse filme tem de valer por cinco..!*

(Ela saía rumo a Trás-os-Montes e voltaria de lá com o seu filme e o seu orgulho intactos. Esse filme chama-se *Máscaras*.)

Noémia Delgado. É esta mulher indomável que quero ver homenageada no Filminho deste ano. De forma simples, é certo, mas com a dignidade que ela merece.
A imensa força do seu carácter, a sua clareza de ideias (ou ideais?) são imediatamente perceptíveis, como o é a fragilidade do seu estado de saúde, o que tornou este encontro com Noémia uma tarefa pessoal e inadiável.
Como se esta dissonância entre o espírito e do corpo de Noémia, que me choca profundamente, fosse o retrato do estado das coisas.
A Noémia restam as memórias e os amigos. Amigos verdadeiros. Com eles estabeleci contacto e todos me ajudaram e vão ajudar neste Filminho, porque o seu entusiasmo é cativante – à Paula Godinho, ao Henrique Espírito Santo, ao António Loja Neves - um imenso obrigado. Já é tão raro encontrar pessoas assim generosas.

O Filminho encerra este ano, na minha opinião, o seu primeiro ciclo.
Consolidou-se o projecto nestes três anos. Sabemos muito bem o que queremos. E sabemos também o que precisamos e não temos. Não somos os únicos, essa é a realidade. Num ano em que a crise económica serviu para justificar quase(?) tudo, o Cinema – digo, a Cultura em geral – vive um tempo particularmente difícil.
Nada que nos demova, habituados que estamos a fazer as omeletes sem os necessários ovos.

Até aposto que em 2011 voltaremos a estar aqui.

Paulo Martins.
Programador Filminho.